Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: RESTRIÇÕES FÍSICAS DE PACIENTES HOSPITALIZADOS : REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: ARYELLA FRANCISCA FAUSTINO DA SILVA
YASMIN LIRA DE VASCONCELLOS
WELISSON SILVA

Autores: MAYARA MUNIZ PEIXOTO RODRIGUES
RENATA MAIA DE MEDEIROS FALCÃO
JACIRA DOS SANTOS OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: tem-se por restrição física a utilização de dispositivos ou ações que causem interferências nas habilidades dos pacientes em tomar decisões ou que restrinjam sua capacidade de mover-se, alterando sua capacidade de raciocínio, liberdade de movimentos, a atividade física ou o acesso normal ao seu corpo. Sua utilização na prática está associada a medidas preventivas de acidentes por quedas. A literatura associa sua utilização à aparição de diversos efeitos adversos para o paciente, incluindo a morte. Observa-se que após a liberação da restrição, os pacientes correm maior risco de quedas e lesões fatais devido ao descondicionamento acarretado pela imobilização, não sendo, portanto, recomendada como medida preventiva para diminuir quedas. Objetivo: analisar as publicações nacionais e internacionais sobre restrições físicas de pacientes no contexto hospitalar. Metodologia: trata-se de um estudo tipo revisão integrativa, realizado nas bases de dados por meio do portal da CAPES (CINAHL, LILACS, MEDLINE, SCOPUS E Web of Science), com idiomas em português, inglês e espanhol, com limites de tempo de 2007 a 2017. Resultados: foram encontrados nas referidas bases de dados, 106 estudos, sendo descartados 99 por não atenderem os critérios de inclusão previamente estabelecidos. Após leitura dos títulos e resumos foram selecionados sete estudos que apontaram que a utilização de restrições físicas não se mostra como uma medida eficaz na prevenção de acidentes por quedas, sendo tal intervenção associada ao acontecimento desses acidentes. Também foi observada a escassez de material na literatura, principalmente nacional sobre a temática pesquisada. Conclusão: A realização da presente revisão forneceu fundamento cientifico para a não utilização de restrições físicas nos cenários de prática, de modo que os profissionais de Enfermagem possam optar por intervenções mais seguras e eficientes para o paciente. Referências: 1. EVANS L.K.; COTTER V. T. Avoiding Restraints in Patients With Dementia Understanding, prevention, and management are the keys. AJN March 2008 Vol. 108, No. 3. 2. SALLES C.L.S; PEDREIRA M.L.G. Restrição de pacientes. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. São Paulo, Mar. 2009. 3. TITLER M.; SHEVER L.; KANAK M.; PICONE D.; QIN R. Factors associated with falls during hospitalization in an older adult population. Research & Theory for Nursing Practice [serial online]. v.25, n.2, p.127-152, Jun., 2011.